

Editorial

O fiel da balança e o fio da navalha

Pesquisadores pesquisam e publicam porque a ciência e a sociedade necessitam das descobertas da ciência. Para a ciência, resultados de pesquisas confirmam hipóteses, impõem novas questões, impulsionam novas descobertas; para a sociedade, descobertas científicas podem beneficiar as pessoas e levá-las a ter vidas mais saudáveis, felizes, produtivas. A ciência, ao dar visibilidade a seus resultados através de publicações, transforma a sociedade (Ladrière, 1978).

A produção da Psicologia brasileira, em passado recente, em termos de publicações indexadas em bases de dados internacionais, no período de 1976-1980, foi a menor dentre nove áreas do conhecimento e, para o período de 1992-1996, obteve as médias mais baixas, conforme revisão, que sustenta pesquisa de Yamamoto, Souza, Yamamoto (1999), citando. Brunet et al. (1985) e Oliveira (1998), respectivamente. Tal situação, entretanto, deu mostras de superação ao longo dos anos subsequentes.

Ao analisar a produção acadêmica na Psicologia iberoamericana, Lopéz, García-Cepero, Bustamante, Silva e Lopéz (2010) apontam o Brasil, juntamente com Espanha, Colômbia e México, como responsável por 75% dos artigos publicados entre 2005-2007, registrados na base PsicoRedalyc. Do ponto de vista do número de artigos de Psicologia, considerando o panorama mundial da área, Tourinho (2012) refere o crescimento de artigos brasileiros de cerca de 20.000, em 1981-1985, para cerca de 100.000, no período de 2004-2008. O estudo da produção científica na Psicologia mundial, realizado por García-Martínez, Guerrero-Bote, e Moya-Anegón (2012), considerando o período de 2003 a 2008, evidencia o Brasil ocupando o 15º posto geral dentre as publicações de 40 países examinados, usando a base Scopus.

Para a Psicologia brasileira, pode-se afirmar que, como jovem ciência no país, há evolução promissora, no que tange a veicular em periódicos científicos a produção dos pesquisadores: só a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) registra 130 periódicos científicos brasileiros avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para os editores, na análise de Trzesniak, Plata-Caviedes e Córdoba-Salgado (2012), escoar a produção, normalizar e indexar periódicos, tarefas características até 2000, são etapas vencidas; a necessidade imperiosa e o novo desafio para os editores de periódicos científicos é a qualidade do que se publica. É no sentido da qualidade das produções dos pesquisadores e suas publicações que o esforço de autores e editores deve mirar, porque, conforme Lemos (2005), se, por um lado, esse é o melhor tempo para a comunicação científica, em função das facilidades da informatização e do acesso à internet, por outro lado, é também o pior tempo, porque os pesquisadores se sentem pressionados a publicar mais do que aquilo que seria possível em uma única vida, o que pode gerar variados tipos de distorções em relação ao material publicável – resultados fragmentados, prematuros, publicações duplicadas, plágio, autorias e co-autorias indevidas...

Manter bem posicionado o fiel da balança, entre a necessidade de publicar e o cuidado ético com a publicação, responsabilidade primeira do autor, certamente evitará que se ande sobre o fio da navalha, em que qualquer descuido pode ferir a ética da publicação científica.

Maria Lucia Tiellet Nunes
Editora Associada da Revista PSICO

REFERÊNCIAS

- ANPEPP. (2012). *QUALIS – Avaliação de Publicações*. Informes complementares. Disponível em: <<http://anpepp.org.br>>. Acesso em: 26 out. 2012.
- García-Martínez, A.T., Guerrero-Bote, V., Moya-Anegón, F. (2012). World scientific production in psychology. *Universitas Psychologica*, 11(3), 699-717.
- Ladrière, J. (1978). *Filosofia e práxis científica*. Rio de Janeiro, F. Alves.
- Lemos, A.A.B. de (2005). Publicar e perecer. *Ciência da Informação*, 34(2), 7-8.
- López, W.L., García-Cepero, M.C., Bustamante, M.C.A., Silva, L.M., López, E.A. (2010). Panorama general de la producción académica en la psicología ibero-americana, 2005-2007. *Papeles del Psicólogo*, 31(3), 296-309.
- Tourinho, E.Z. (2012, agosto). O Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e a Pós-Graduação em Psicologia. Conferência de abertura. *VIII Jornada do PPGP: Interdisciplinaridade e Método*. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
- Trzesniak, P., Plata-Caviedes, T., Córdoba-Salgado, O.A. (2012). Qualidade de conteúdo, o grande desafio para editores científicos. *Revista Colombiana de Psicologia*, 21(1), 57-75.
- Yamamoto, O.H., Souza, C.C. de, Yamamoto, M.E. (1999). A produção científica na psicologia: uma análise dos periódicos brasileiros no período 1990-1997. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12(2), 549-565.